

VANTAGENS DO POLICIAMENTO MOTORIZADO COM USO DE MOTOS NO CENTRO DE MANAUS NA ÁREA DE 24º CICOM

ADVANTAGES OF MOTORIZED POLICING USING MOTORCYCLES IN DOWNTOWN MANAUS IN THE 24TH CICOM AREA

Juan Leal Ferreira¹
Denison Melo de Aguiar²
Miqueias Melo do Nascimento³
Flávio Humberto Pascarelli Lopes⁴
Bruno Patrício de Azevedo Campos⁵

RESUMO: Este artigo examina, de forma aprofundada, as vantagens táticas, estratégicas e operacionais do emprego do policiamento motorizado com motocicletas no Centro Histórico de Manaus. Trata-se de um espaço urbano com características que tensionam o policiamento ostensivo tradicional: elevada densidade de pessoas em circulação, traçado viário antigo e frequentemente saturado, além de forte dinamismo comercial, condições que ampliam a incidência de crimes de oportunidade, especialmente o roubo a transeunte. Nesse cenário, discute-se o “efeito gaiola” como expressão das limitações concretas de viaturas de quatro rodas, que acabam condicionadas ao congestionamento e à massa de pedestres, com impacto direto no tempo de resposta e na capacidade de acompanhamento e interceptação. A pesquisa adota abordagem exploratória e qualitativa, sustentada por análise documental de manuais doutrinários e relatórios de produtividade da Polícia Militar do Amazonas (PMAM), bem como revisão bibliográfica baseada em autores de referência, com destaque para Denison Melo de Aguiar. Os resultados, ancorados no Painel de Roubos na Capital (2022–2025), mostram que a área da 24ª DIP registrou 1.804 roubos a transeuntes no período, reforçando que a neutralização desse delito depende de rapidez, mobilidade e transposição de obstáculos urbanos. Conclui-se que o fortalecimento e a implementação sistemática do motopatrulhamento na 24ª Cicom constituem medida necessária para superar barreiras físicas impostas por multidões e rotas de fuga estreitas, ampliando a efetividade da resposta policial no centro manauara.

Palavras-chave: Motopatrulhamento. Segurança Pública. Centro de Manaus. 24ª Cicom. Doutrina Policial.

¹ Graduado em Direito pela ULBRA-AM. Especialista em Direito Penal e Processo Penal pela Faculdade Cruzeiro do Sul. Cadete da Polícia Militar do Amazonas. Graduando em Segurança Pública e Cidadania pela Universidade do Estado do Amazonas.

² Pós-Doutor UniSalento (Itália-2024), Doutor em Direito. Doutor em Direito pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGD/ UFMG). Mestre em Direito Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental da Universidade do Estado do Amazonas (PPGDA/ UEA). Advogado. Graduado em Direito pela Universidade da Amazônia (UNAMA/PA). Professor de ensino superior do curso de Direito da UEA. Professor da Academia de Polícia Militar do Amazonas (APM-PMAM). Professor de ensino superior do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (CIESA). Coordenador da Clínica de Mecanismos de soluções de Conflitos (MARBiC/UEA). Coordenador da Clínica de Direito e Cidadania LGBTI (CLGBTI/UEA). Coordenador da Clínica de Direito dos Animais (YINUAKA-UEA). Editor-chefe da Revista Equidade. Integrante do Grupo de pesquisa Desafios do Acesso aos Direitos Humanos no Contexto Amazônico da Escola Superior da magistratura do Amazonas (ESMAM). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, cidadania e Direitos Humanos (PPGSP/UEA).

³ Pós-Doutor em Direito pela UniSalento. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Amazonas. Mestre em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutor em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza. Diretor da Escola Superior da Magistratura do Amazonas. Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas.

⁴ Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade La Salle de Manaus – UNILASSALE, E em MBA em Gestão Estratégica da Administração Pública pela Faculdade Descomplica – DESCOMPLICA. Graduado em Direito pela Escola Superior Batista do Amazonas – ESBAM. Chefe do Estado Maior Geral e Coronel da Polícia Militar do Amazonas – PMAM.

ABSTRACT: This scientific article examines the tactical, strategic, and operational advantages of motorcycle-based policing in Downtown (Historic Center) Manaus—an urban area that poses distinct challenges to public safety due to high pedestrian density, a saturated historic street network, and intense commercial activity, conditions that tend to foster opportunistic crime. The study discusses the “cage effect,” understood as the practical constraint imposed on four-wheeled patrol vehicles by heavy traffic and crowds, which can undermine rapid response and interception capacity in dynamic incidents. An exploratory, qualitative approach is adopted, grounded in documentary analysis of doctrinal manuals and productivity reports from the Military Police of Amazonas (PMAM), complemented by a literature review drawing on reference authors such as Denison Melo de Aguiar. Findings supported by the Capital Robbery Dashboard (2022–2025) indicate 1,804 pedestrian robberies within the 24th DIP area, highlighting that effective disruption of this offense depends on speed, mobility, and the ability to navigate physical obstacles—capabilities more consistently provided by motorcycle patrol units. The article concludes that strengthening and systematically implementing motorcycle patrolling in the 24th Cicom is essential to overcome crowd-related barriers, disrupt escape routes in narrow passages, and improve operational effectiveness in the complex urban environment of central Manaus.

Keywords: motorcycle patrol. preventive policing. pedestrian robbery. Downtown Manaus. 24th Cicom. PMAM.

INTRODUÇÃO

A segurança pública em Manaus apresenta desafios específicos devido à alta densidade populacional, infraestrutura viária saturada e dinâmica criminal marcada pelo narcotráfico e crimes de oportunidade, sobretudo no Centro Histórico, onde roubos e furtos são facilitados pela intensa circulação urbana.

O policiamento ostensivo com viaturas enfrenta restrições operacionais conhecidas como “efeito gaiola”, já que congestionamentos, ruas estreitas e grandes multidões limitam a mobilidade dessas viaturas, dificultando a resposta rápida e a captura de infratores.

Como alternativa, o motopatrulhamento surge como solução eficaz, especialmente por permitir acesso rápido a áreas de difícil circulação e aumentar as chances de flagrante, sendo empregado com destaque pela 24^a Cicom e ROCAM.

O artigo defende que a integração do patrulhamento motorizado com tecnologias como o sistema “Paredão” potencializa a efetividade policial e argumenta que investir em motocicletas especializadas fortalece a ordem pública no principal polo comercial de Manaus, tanto preventivamente quanto de forma repressiva.

O **objeto central** desta pesquisa reside na análise técnica da eficácia operacional do motopatrulhamento como a única resposta adaptativa viável aos desafios geográficos e à saturação extrema de fluxo no Centro de Manaus. A investigação não trata a motocicleta meramente como um veículo de deslocamento, mas a define como uma **ferramenta tática de penetração**. O foco é compreender como esse modal consegue romper o “efeito gaiola” — fenômeno que imobiliza as viaturas tradicionais no trânsito e na massa humana — e, primordialmente, como ele supera a barreira física intransponível das grandes multidões em

áreas de comércio popular. O estudo analisa a versatilidade deste modal para acessar perímetros de alta complexidade, como os becos da Manaus Moderna, os calçadões da Rua Eduardo Ribeiro, Área Comercial da Zona Franca de Manaus e a orla portuária, dentre outros. Nesses locais, onde viaturas de quatro rodas são impedidas de progredir pelo volume de pedestres e obstáculos, a motocicleta possibilita o acompanhamento imediato de meliantes em casos de roubos a transeuntes, garantindo que o tempo de resposta seja inferior à capacidade de fuga do criminoso, desta forma combatendo a criminalidade de forma efetiva e funcionando como fator essencial para o combate aos crimes de oportunidade.

Nesse contexto, a doutrina de patrulhamento tático é examinada como o sistema de princípios que organiza e legitima a força policial em ambientes de alta densidade urbana. Conforme a fundamentação de Aguiar (2025), o patrulhamento tático motorizado não depende apenas da máquina, mas de uma padronização técnica rigorosa que alinhe a agilidade da tropa à segurança jurídica e ao respeito aos direitos fundamentais. Diante da estatística alarmante de **1.804 roubos a transeuntes** registrados na área da 24^a DIP (Centro) entre 2022 e 2025, o estudo busca delimitar como a integração entre o treinamento especializado para pilotagem em multidões, o uso de motocicletas de cilindrada adequada e o suporte tecnológico do sistema "Paredão" constitui o paradigma ideal de segurança. O objetivo é demonstrar que este modelo é o único capaz de garantir a onipresença da 24^a Cicom e a manutenção da ordem pública no ecossistema comercial mais pulsante da capital amazonense.

3

Sob a perspectiva da justificativa **institucional**, a Polícia Militar do Amazonas (PMAM) enfrenta o desafio técnico de operar em um dos perímetros urbanos mais complexos da região Norte: o Centro de Manaus. A área de responsabilidade da **24^a Cicom** é marcada por um fluxo massivo de pedestres e um comércio popular que se estende para além das calçadas, criando o que se pode chamar de "barreiras físicas orgânicas". Nestas condições, as viaturas convencionais de quatro rodas sofrem uma perda drástica de sua utilidade tática, pois sua massa e volume as impedem de transpor aglomerações. A consolidação do motopatrulhamento justifica-se pela necessidade imperativa de um vetor de resposta que não seja retido pela multidão. Tal medida alinha-se às diretrizes de modernização institucional defendidas por Aguiar (2025), que preconiza a padronização técnica como ferramenta para elevar a eficiência operacional em ambientes de alta complexidade, garantindo que a soberania estatal e a lei sejam mantidas mesmo em locais de mobilidade urbana reduzida.

No âmbito **científico e acadêmico**, esta pesquisa justifica-se pela necessidade de preencher uma lacuna nos estudos de segurança pública aplicada à Amazônia urbana. Analisar a eficácia

do modal motorizado frente ao fenômeno da "criminalidade de oportunidade" — especificamente o roubo a transeunte — oferece dados valiosos sobre a adaptação policial ao terreno. Este estudo contribui para a literatura ao documentar o fenômeno tático onde a motocicleta anula a vantagem do criminoso que utiliza a "massa humana" como um escudo para fuga. Além disso, a investigação fundamenta a importância da integração tecnológica, demonstrando como o patrulhamento ágil potencializa o sistema "Paredão". Segundo Pinheiro, Aguiar e Zogahib (2025), o policiamento orientado pela inteligência atinge seu ápice quando a informação digital é acompanhada por uma capacidade física de interceptação rápida, servindo de modelo para outros centros históricos saturados no Brasil.

Em uma **dimensão social**, a relevância deste trabalho é sustentada pela urgência em proteger os milhares de cidadãos, trabalhadores e turistas que movimentam a economia do coração de Manaus. De acordo com o **Painel de Roubos na Capital (2022-2025)**, foram registrados **1.804 roubos a transeuntes** na circunscrição da 24^a DIP. Este número alarmante explica o sentimento de insegurança subjetiva da população. A implementação sistemática de equipes motorizadas na 24^a Cicom atende ao clamor social por uma resposta estatal célere. Ao garantir que a polícia tenha os meios técnicos para perseguir e capturar infratores em locais onde o carro não passa, o motopatrulhamento cumpre sua função social primária: restaurar a ordem e a integridade física no espaço público. Isso reafirma o compromisso da PMAM com resultados práticos e com a recuperação da sensação de segurança no ecossistema urbano manauara.

4

O objetivo deste artigo é analisar as vantagens táticas, estratégicas e operacionais do policiamento motorizado com motocicletas no Centro Histórico de Manaus, fundamentando a sua implementação e o seu fortalecimento na **24^a Companhia Interativa Comunitária (Cicom)**. O objetivo é demonstrar, por meio de evidências operacionais e dados estatísticos, que esta modalidade constitui a única solução plenamente eficaz para a repressão aos roubos a transeuntes em cenários de grande aglomeração e mobilidade restrita, onde o tempo de resposta é o fator crítico para o sucesso da missão policial.

Os **objetivos específicos** são: 1. **Identificar as limitações críticas das viaturas convencionais (quatro rodas)**: Analisar como o volume, a massa e o raio de giro das viaturas tipo SUV ou Sedan as tornam inoperantes frente às barreiras físicas orgânicas (multidões) e inorgânicas (congestionamentos e comércio irregular) na área da 24^a Cicom. O foco é explicar didaticamente o "efeito gaiola" e como ele impede que a viatura se aproxime do local do crime em tempo hábil. 2. **Demonstrar a superioridade técnica da motocicleta no acompanhamento tático**: Explicar a mecânica da agilidade motorizada como extensão da capacidade do policial.

Isso inclui detalhar a eficiência da motocicleta em realizar incursões por becos, calçadas e vias saturadas, permitindo que a guarnição mantenha o contato visual e realize a abordagem de infratores em fuga que, de outra forma, utilizariam a massa humana como escudo para desaparecer. 3. **Propor um modelo de policiamento integrado para a 24^a Cicom:** Delinear uma estratégia operacional que una a rapidez das equipes motorizadas ao sistema de monitoramento inteligente "**Paredão**". O objetivo é descrever como o ciclo da segurança se fecha quando a inteligência eletrônica identifica o crime de oportunidade e a motocicleta, como vetor de resposta ágil, realiza a neutralização imediata do criminoso, superando os gargalos logísticos do Centro Histórico.

O **problema de pesquisa** e o ponto central desta investigação reside na seguinte indagação científica: de que maneira o emprego estratégico do moto patrulhamento pode superar a barreira física intransponível imposta pelas grandes multidões e pelo tráfego saturado na área da **24^a Cicom**, garantindo a captura de infratores em casos de roubos a transeuntes

Didaticamente, o problema foca na "janela de oportunidade" que o criminoso possui: em um cenário onde foram registrados **1.804 roubos a pedestres** (PAINEL DE ROUBOS, 2025), o infrator utiliza o adensamento humano para desaparecer rapidamente após o crime. Como as viaturas convencionais de quatro rodas tornam-se inoperantes devido ao fenômeno da imobilidade urbana — o "efeito gaiola" —, o Estado enfrenta uma lacuna de autoridade. O problema busca, portanto, validar se a motocicleta é a ferramenta técnica capaz de fechar essa lacuna, alcançando onde o carro não chega e onde o patrulhamento a pé é lento demais para uma perseguição eficaz.

A **hipótese central** deste estudo sustenta que o policiamento motorizado com motocicletas não é apenas uma opção complementar, mas o **único vetor tático** capaz de garantir a continuidade da perseguição e a execução do cerco em ambientes de alta densidade comercial no Centro de Manaus.

Supõe-se que a agilidade intrínseca deste modal, quando operada sob a padronização doutrinária de patrulhamento tático de alto risco defendida por Aguiar (2025), anula a vantagem estratégica de fuga dos criminosos que utilizam a massa humana e o congestionamento como escudos naturais. Acredita-se que a "onipresença" gerada pela moto desestimula a vontade de delinquir. Além disso, a hipótese prevê que a integração desse vetor ágil com o sistema de monitoramento inteligente "**Paredão**" (PINHEIRO; AGUIAR; ZOGAHIB, 2025) eleva exponencialmente a probabilidade de prisão em flagrante. Ao receber informações em tempo real e possuir a capacidade física de transpor obstáculos, a equipe motorizada supera

definitivamente o "efeito gaiola", transformando a complexidade urbana de Manaus — antes uma aliada do crime — em um cenário de domínio tático policial.

A **metodologia** deste estudo foi delineada para fornecer uma análise técnica e baseada em evidências sólidas sobre a operacionalidade policial no Centro de Manaus. O rigor científico adotado é fundamental para fundamentar a viabilidade e a urgência de novas estratégias táticas na **24^a Cicom**, garantindo que as propostas de intervenção não sejam meras suposições, mas conclusões derivadas de um processo investigativo estruturado.

A presente pesquisa classifica-se, primordialmente, como **exploratória e qualitativa**, contando com o suporte essencial de dados **quantitativos** de produtividade operacional. Didaticamente, essa abordagem mista permite uma compreensão tridimensional do problema: **1. Qualitativamente:** Investiga-se o fenômeno complexo da atuação policial em áreas urbanas degradadas e de alta densidade. Segundo Pádua (2016), essa perspectiva é indispensável quando a eficácia tática não pode ser medida apenas por números, mas pela capacidade de progressão da força em terrenos saturados por pedestres e obstáculos urbanos e **2. Quantitativamente:** Analisam-se os indicadores estatísticos de prisões em flagrante por roubos a transeuntes e apreensões, oferecendo uma base factual ao estudo. Sob a perspectiva de Aguiar (2025), a união dessas frentes permite identificar lacunas na padronização tática, fundamentais para validar cientificamente o uso da motocicleta como a ferramenta de acompanhamento mais adequada para áreas de multidão.

A **coleta de dados** fundamenta-se no cruzamento de informações de diversas origens, método conhecido como triangulação, que garante maior credibilidade aos resultados. Conforme definido por Gil (2002), utilizam-se: **1. Pesquisa Bibliográfica e Documental:** Análise de materiais publicados (livros e artigos) e documentos internos da PMAM (relatórios e ordens de serviço) que ainda não receberam tratamento analítico; **2. Manuais de Doutrina:** Estudo aprofundado da doutrina de motopatrulhamento tático da PMAM (ROCAM) e manuais de Força Tática (ROTA), com foco específico nas técnicas de transposição de obstáculos e pilotagem em ambientes restritos; **3. Relatórios Operacionais:** Extração de dados de produtividade da **24^a Cicom** e da **ROCAM**, com recorte geográfico exclusivo para as ocorrências no Centro de Manaus; **4. Sistemas de Inteligência:** Coleta de informações do sistema de videomonitoramento "**Paredão**". Didaticamente, busca-se correlacionar os alertas de crimes de oportunidade gerados pelo sistema com a velocidade de resposta física das equipes motorizadas. Esta técnica é corroborada por Pinheiro, Aguiar e Zogahib (2025), que destacam a análise de dados de inteligência como o pilar da eficiência operacional moderna.

Os dados coletados são submetidos a um processo de **análise de conteúdo e síntese estatística**. Para garantir que a conclusão seja didática e visualmente compreensível, utilizam-se as seguintes ferramentas: 1. **Matrizes Comparativas**: Utilizadas para evidenciar a superioridade tática da motocicleta em relação à viatura de quatro rodas, comparando critérios como raio de giro, tempo de deslocamento em tráfego pesado e capacidade de incursão em calçadas; 2. **Matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)**: Esta ferramenta de gestão é aplicada ao ambiente operacional da 24^a Cicom e 3. **Foco**: Identificar como a agilidade das motocicletas (Força) pode converter a complexidade do Centro (Oportunidade) em um meio para neutralizar a fuga de infratores em meio à multidão, combatendo as limitações das viaturas comuns (Fraqueza) perante a criminalidade local (Ameaça).

Como preconizado por Aguiar (2025), toda a análise busca a **padronização doutrinária**. Isso significa avaliar se os equipamentos, as táticas e os protocolos propostos para a 24^a Cicom estão em conformidade com o nível de risco e a eficácia esperada para uma unidade que opera no coração comercial da capital.

O alicerce teórico deste estudo sustenta-se na evolução histórica e técnica das táticas de policiamento ostensivo. Parte-se da premissa fundamental de que a eficácia da força pública não é estática; ela depende diretamente da capacidade adaptativa da instituição frente aos obstáculos físicos e sociais impostos pelo ambiente urbano complexo. No caso de Manaus, essa adaptação é o que separa a eficiência da inoperância.

2. DOCTRINA DE PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO E A RESPOSTA TÉCNICA À BARREIRA DAS MULTIDÕES NA 24^a CICOM

O patrulhamento tático motorizado transcende a ideia de simples patrulha em veículos; constitui uma doutrina de emprego de força de segundo nível, desenhada para dar suporte às unidades convencionais em cenários de alta complexidade ou risco. Conforme os estudos de Carassai e Mello (2024), essa modalidade exige uma "estratégia organizacional de terreno", ou seja, o policiamento deve se moldar à geografia e à demografia do local. Na área de responsabilidade da 24^a Cicom, o terreno é marcado pelo adensamento comercial histórico e intenso fluxo humano, que criam barreiras intransponíveis para viaturas de quatro rodas. Nesse cenário, a doutrina tática serve para restaurar a mobilidade policial. Aguiar (2025) reforça que a **padronização técnica** — com treinamento rigoroso e protocolos de conduta — garante tanto a segurança jurídica do policial quanto a eficiência da tropa em patrulhas de alto risco, permitindo

que a Polícia Militar do Amazonas (PMAM) mantenha a soberania estatal e a capacidade de ação mesmo em locais onde, historicamente, o Estado é contido por obstáculos físicos urbanos.

A utilização de motocicletas — o motopatrulhamento — oferece vantagens mecânicas e táticas que as viaturas de quatro rodas, por sua natureza volumosa, não conseguem replicar. O conceito central aqui é o rompimento do **"efeito gaiola"**. No Centro de Manaus, esse fenômeno de imobilização é agravado pela constante presença de multidões que bloqueiam fisicamente a passagem de carros, criando zonas de sombra onde a lei enfrenta dificuldades para penetrar.

Cruz (2023) destaca que o patrulhamento por grupos móveis aumenta exponencialmente a **velocidade de cerco**. Para a 24ª Cicom, a motocicleta é o vetor essencial para o combate ao crime de maior incidência na região: o roubo a transeunte. Enquanto a viatura SUV ou Sedan fica retida pela massa de pedestres, a motocicleta possui a "permeabilidade tática" necessária para transpor o fluxo humano com segurança e precisão. Isso garante que o infrator não consiga utilizar o aglomerado de pessoas como rota de fuga segura, anulando a vantagem que o criminoso normalmente detém sobre o policiamento convencional (AMAZONAS, 2026).

2.2. POLICIAMENTO ORIENTADO PELA INTELIGÊNCIA (POI) E INTERCEPTAÇÃO ÁGIL

A eficiência da segurança pública moderna no século XXI é definida pela convergência entre a presença física e o suporte tecnológico de dados. O sistema **"Paredão"** atua neste cenário como um "multiplicador de força", processando milhares de informações e detectando alvos (veículos e indivíduos suspeitos) em tempo real. No entanto, a inteligência por si só é incompleta se não houver um braço operacional capaz de alcançar o alvo com rapidez.

Conforme Pinheiro, Aguiar e Zogahib (2025), o controle da inteligência permite que o comando direcione as equipes de motopatrulhamento de forma cirúrgica. Na dinâmica acelerada do Centro Histórico, essa integração transforma a motocicleta em uma **"unidade de resposta inteligente"**. Ela deixa de patrulhar a esmo e passa a agir com base em dados, utilizando o fator surpresa para realizar a interceptação imediata. Essa agilidade impede que criminosos de oportunidade se desvançam entre os becos, feiras e o comércio popular antes da chegada do socorro policial, fechando o ciclo de repressão qualificada ao crime na capital.

A eficiência da segurança pública moderna no século XXI é definida pela convergência entre a presença física e o suporte tecnológico de dados. O sistema **"Paredão"** atua neste cenário como um "multiplicador de força", processando milhares de informações e detectando alvos

(veículos e indivíduos suspeitos) em tempo real. No entanto, a inteligência por si só é incompleta se não houver um braço operacional capaz de alcançar o alvo com rapidez.

Nesse contexto, a integração do videomonitoramento com o motopatrulhamento estabelece um novo paradigma operacional, onde a informação estratégica é imediatamente convertida em ação prática. Ao identificar comportamentos suspeitos ou movimentações atípicas por meio de câmeras distribuídas em pontos sensíveis do Centro de Manaus, o sistema "Paredão" transmite alertas diretamente para as equipes em campo. Essa comunicação instantânea reduz drasticamente o tempo entre a detecção do evento e a intervenção policial, aumentando a capacidade de prevenção e a taxa de flagrantes.

A motocicleta, por sua vez, é o vetor privilegiado dessa resposta imediata devido à sua agilidade e capacidade de transitar por espaços onde viaturas convencionais não conseguem acessar. Além disso, o emprego de rádios digitais criptografados e dispositivos móveis conectados ao sistema central potencializa a tomada de decisão em tempo real, permitindo que o policial em patrulha receba informações detalhadas sobre o alvo, sua última localização e possíveis rotas de fuga. Assim, o ciclo de inteligência, decisão e ação é fechado de maneira eficiente, minimizando as chances de sucesso das empreitadas criminosas.

Conforme Pinheiro, Aguiar e Zogahib (2025), o controle da inteligência permite que o comando direcione as equipes de motopatrulhamento de forma cirúrgica. Na dinâmica acelerada do Centro Histórico, essa integração transforma a motocicleta em uma **"unidade de resposta inteligente"**. Ela deixa de patrulhar a esmo e passa a agir com base em dados, utilizando o fator surpresa para realizar a interceptação imediata. Essa agilidade impede que criminosos de oportunidade se desvançam entre os becos, feiras e o comércio popular antes da chegada do socorro policial, fechando o ciclo de repressão qualificada ao crime na capital.

Além disso, o uso de painéis de controle integrados ao sistema de inteligência permite o acompanhamento em tempo real das ocorrências e o reposicionamento estratégico das patrulhas conforme os padrões criminais detectados. O patrulhamento orientado pela inteligência (POI) também contribui para o uso racional dos recursos humanos e materiais, otimizando o emprego das equipes em horários e locais de maior vulnerabilidade, conforme análise estatística prévia. Isso amplia o caráter preventivo das ações, reduzindo a incidência de crimes de oportunidade e fortalecendo a sensação de segurança entre a população.

Finalmente, cabe destacar que a constante retroalimentação dos sistemas de inteligência, alimentados por dados de ocorrências e registros de produtividade, permite o aprimoramento contínuo das estratégias de patrulhamento. Dessa forma, a Polícia Militar do Amazonas

(PMAM) consolida um modelo de policiamento dinâmico, adaptado à realidade urbana do Centro de Manaus e alicerçado na sinergia entre tecnologia, treinamento e ação tática qualificada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados operacionais, aliada ao estudo da infraestrutura do Centro de Manaus, revela que a eficácia da Polícia Militar do Amazonas (PMAM) não é um valor absoluto, mas sim diretamente proporcional à sua capacidade de mobilidade em terrenos saturados por pessoas e veículos. No coração da capital, onde a geografia urbana foi desenhada em séculos passados, a força bruta das viaturas convencionais cede espaço à agilidade técnica das motocicletas.

Esse cenário obriga a PMAM a adotar estratégias baseadas em flexibilidade e resposta rápida, priorizando o uso de veículos que possam transitar entre multidões e obstáculos urbanos com segurança e eficiência. A motocicleta, nesse contexto, transforma-se em instrumento fundamental para a manutenção da ordem pública, pois permite a presença ostensiva em áreas de difícil acesso e possibilita a interceptação imediata de infratores.

Além disso, a integração entre tecnologia e motopatrulhamento potencializa a eficácia das ações policiais. Sistemas de monitoramento por câmeras, aliados ao acionamento em tempo real das equipes móveis, garantem que o tempo de resposta seja reduzido ao mínimo, ampliando a capacidade de repressão qualificada e de prevenção ao crime. Assim, a dinâmica operacional da 24^a Cicom evidencia que o domínio da mobilidade urbana, sustentado por treinamento específico e recursos adequados, é o fator decisivo para que a força pública se mantenha eficiente diante dos desafios impostos pelo centro histórico de Manaus.

3.1. ANÁLISE DO TEATRO DE OPERAÇÕES: O DESAFIO DA MULTIDÃO NA 24^a CICOM

O Centro de Manaus, sob jurisdição da 24^a Cicom, caracteriza-se por uma malha viária histórica composta por ruas estreitas, pavimentação irregular e calçadas estreitas. Contudo, o maior desafio operacional identificado não é o trânsito de veículos em si, mas o adensamento do comércio popular e o fluxo massivo de pedestres. Durante o horário comercial, vias como a Rua dos Barés e o entorno do Mercado Adolpho Lisboa deixam de ser vias de tráfego comum para se tornarem "corredores humanos".

Nesse cenário, a viatura convencional (quatro rodas) sofre o "efeito gaiola" extremo: o veículo fica fisicamente bloqueado pela multidão. Didaticamente, o carro da polícia torna-se uma barreira para si mesmo, incapaz de avançar sem colocar em risco os transeuntes. Em

contraste, a motocicleta possui a "permeabilidade necessária" para progredir entre os vãos deixados pelos pedestres, reduzindo drasticamente o Tempo de Resposta (TR). Essa vantagem técnica garante que o Estado não perca o contato visual com o infrator, impedindo que a massa humana funcione como um biombo para a fuga

3.2. TÉCNICAS DE PILOTAGEM E A TRANSPOSIÇÃO DE BARREIRAS URBANAS

A superioridade tática do motopatrulhamento na 24^a Cicom não se resume apenas à escolha da motocicleta como veículo policial, mas é resultado direto do domínio e aplicação de técnicas específicas de pilotagem defensiva e ofensiva, consolidadas ao longo dos anos pela doutrina da ROCAM. Essas técnicas, consideradas verdadeiras ferramentas científicas, possibilitam aos policiais superar os desafios impostos pela geografia e dinâmica do centro de Manaus, onde a saturação de pessoas, o comércio popular e a malha urbana estreita impõem limites severos à atuação dos veículos convencionais.

Em meio a ruas estreitas, calçadas ocupadas e feiras populares, a técnica do slalom destaca-se como fundamental para garantir a mobilidade do policial. Ao desviar com precisão de mercadorias expostas, camelôs e transeuntes, o policial consegue manter o acompanhamento tático mesmo em locais de máxima saturação humana, onde carros não conseguem penetrar. O slalom, nesse contexto, não é apenas uma manobra, mas uma estratégia que assegura a presença ostensiva do Estado em áreas antes consideradas inacessíveis para o policiamento tradicional.

Além do slalom, a manobrabilidade em espaços reduzidos é um diferencial crítico do motopatrulhamento. O uso de motocicletas do tipo Trail, equipadas com suspensão elevada e associadas à técnica de triangulação, permite a transposição eficiente de obstáculos urbanos como meios-fios, escadarias e becos estreitos. Essa combinação de recursos técnicos e táticos amplia as possibilidades de deslocamento, permitindo aos policiais cortar caminho por rotas alternativas e surpreender suspeitos que, de outra forma, conseguiriam despistar viaturas de quatro rodas. Dessa forma, a equipe de motopatrulhamento mantém sua capacidade de resposta mesmo em terrenos irregulares e de difícil acesso, assegurando que a atuação policial não seja limitada pelas condições físicas do ambiente.

Outro aspecto relevante é a possibilidade de aproximação silenciosa e o fator surpresa proporcionados pelas motocicletas. Diferentemente das viaturas tradicionais, que devido ao porte e ao ruído acabam denunciando sua aproximação a longas distâncias, as motos permitem uma chegada rápida, discreta e menos previsível ao local da ocorrência. Essa abordagem silenciosa é fundamental para flagrar crimes de oportunidade em andamento, permitindo que o

policial atue no momento exato em que o delito está sendo cometido. O elemento surpresa, nesse caso, é potencializado pela agilidade e pelo porte reduzido do veículo, aumentando significativamente a eficácia do policiamento preventivo e repressivo.

A integração dessas técnicas não apenas amplia o raio de ação das equipes da 24^a Cicom, mas também reforça a presença do Estado em pontos críticos do centro de Manaus, onde a multidão e os obstáculos físicos costumam servir de escudo para a criminalidade. O domínio do slalom, a manobrabilidade em espaços reduzidos e o uso estratégico do fator surpresa convergem para transformar a motocicleta policial em um instrumento de resposta rápida, capaz de transpor barreiras urbanas que inviabilizariam a atuação de outros modais.

Esse conjunto de técnicas exige treinamento rigoroso e constante, voltado para o aprimoramento da pilotagem em situações de risco e em cenários urbanos complexos. É necessário que o policial esteja preparado não apenas para manobrar entre obstáculos, mas também para reagir rapidamente a mudanças no cenário operacional, garantindo a integridade física dos transeuntes e a própria segurança durante as abordagens.

Em regiões como o entorno do Mercado Adolpho Lisboa e as vias adjacentes à Manaus Moderna, onde o fluxo de pessoas é intenso e constante, a motocicleta se torna a única alternativa viável para o acompanhamento de infratores em fuga. A capacidade de infiltrar-se no fluxo humano e realizar a perseguição sem causar bloqueios ou riscos desnecessários é um diferencial estratégico que só o motopatrulhamento oferece.

A prática do slalom, por exemplo, deve ser adaptada para diferentes tipos de obstáculos, desde barracas de camelôs até massas compactas de pedestres, exigindo do policial habilidades refinadas de equilíbrio, controle de velocidade e tomada de decisão. Já a manobrabilidade em espaços reduzidos demanda domínio técnico sobre o uso da embreagem, freios e aceleração, além de conhecimento prévio do terreno e das principais rotas de fuga utilizadas por criminosos.

A aproximação silenciosa, por sua vez, requer técnicas específicas de condução, como o uso controlado do acelerador e a redução do ruído mecânico, além de estratégias de deslocamento que minimizem a exposição da equipe antes da abordagem. Em todos esses aspectos, o treinamento contínuo e o intercâmbio de experiências entre os policiais são fundamentais para o aperfeiçoamento das técnicas e para a construção de uma doutrina operacional sólida e eficaz.

Assim, as técnicas de pilotagem aplicadas ao motopatrulhamento urbano na 24^a Cicom não apenas ampliam o alcance do policiamento ostensivo, mas também qualificam a atuação dos policiais, tornando-os aptos a enfrentar com eficiência e segurança os desafios impostos pelo

ambiente urbano de Manaus. Ao aliar tecnologia, treinamento e domínio técnico, o motopatrulhamento se consolida como a principal resposta da Polícia Militar ao fenômeno do “efeito gaiola” e à complexidade do Centro Histórico, garantindo que a ordem pública seja mantida mesmo nos cenários mais adversos.

3.3 IMPACTO NA REPRESSÃO AOS ROUBOS A TRANSEUNTES E INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA DO MOTOPATRULHAMENTO NO CENTRO DE MANAUS

O cenário de segurança pública no Centro de Manaus, especialmente na área de atuação da 24ª DIP, revela uma dinâmica criminal complexa, marcada pelo elevado índice de roubos a transeuntes. Entre 2022 e 2025, segundo dados extraídos do Painel de Roubos na Capital, foram registradas 2.681 ocorrências, das quais 1.804 correspondem exclusivamente a roubos a transeuntes, evidenciando que esse tipo de delito representa a maior ameaça à ordem pública local. O perfil desses crimes demonstra predileção dos infratores por celulares, dispositivos que, além de serem de fácil transporte, possuem alto valor de revenda no mercado ilegal, tornando-se o alvo preferencial dos criminosos.

A incidência desses delitos é potencializada pelo ambiente urbano saturado, caracterizado por ruas estreitas, aglomeração de pessoas, comércio popular e feiras livres. Nesses locais, a mobilidade das viaturas convencionais é severamente limitada, impedindo a pronta resposta policial e favorecendo a evasão dos infratores. O bandido, ciente das dificuldades operacionais impostas pela “imobilidade urbana”, utiliza o fluxo intenso de pedestres como barreira de proteção, dificultando o flagrante e aumentando o índice de impunidade. Essa realidade impõe à Polícia Militar do Amazonas o desafio de buscar alternativas táticas capazes de superar as limitações físicas do ambiente.

Nesse contexto, o motopatrulhamento surge como elemento decisivo para a repressão eficiente aos roubos a transeuntes. A adoção de equipes motorizadas, especialmente com motocicletas do tipo Trail, equipadas para transpor obstáculos urbanos e operar em espaços reduzidos, representa uma mudança paradigmática na atuação policial. Os dados estatísticos de 2025 revelam um impacto significativo: com a intensificação do motopatrulhamento, houve aumento de 30% nas prisões em flagrante no Centro de Manaus, demonstrando que a agilidade e a capacidade de infiltração das motos anulam as vantagens táticas dos criminosos e tornam a resposta policial mais eficaz e imediata.

A eficiência do motopatrulhamento está diretamente associada à aplicação de técnicas especializadas de pilotagem defensiva e ofensiva, consolidadas pela doutrina ROCAM, e ao domínio de manobras como o slalom, que permitem o desvio preciso de obstáculos e a

manutenção do acompanhamento tático em locais de máxima saturação humana. Essa abordagem amplia o raio de ação das equipes, possibilitando o acesso a áreas antes consideradas inacessíveis para o policiamento convencional, e reforça a presença ostensiva do Estado em pontos críticos do centro histórico.

A integração tecnológica, por sua vez, potencializa ainda mais os resultados do motopatrulhamento. A implementação do sistema "Paredão" elevou a 24^a Cicom a um novo patamar de policiamento orientado pela inteligência. Esse sistema de videomonitoramento, capaz de detectar infratores em tempo real, transmite informações diretamente às equipes motorizadas, que, graças à sua mobilidade, conseguem realizar o cerco tático de forma cirúrgica. Conforme Pinheiro, Aguiar e Zogahib (2025), a motocicleta torna-se um braço operacional da inteligência eletrônica, fechando o ciclo entre a detecção tecnológica e a prisão física, mesmo em ambientes densamente povoados ou em feiras populares.

A capacidade de resposta rápida é potencializada pela convergência entre o videomonitoramento e o motopatrulhamento. O sistema "Paredão" identifica o movimento suspeito ou o crime em andamento, acionando instantaneamente as equipes de motocicletas, que já se encontram estrategicamente posicionadas em pontos de aglomeração crítica, como o entorno do Mercado Adolpho Lisboa e as vias adjacentes à Manaus Moderna. Essa sinergia operacional permite interceptações precisas e reduz o tempo entre a detecção do delito e a abordagem policial, elevando o índice de prisões em flagrante e desestimulando a ação de criminosos que antes se beneficiavam da complexidade urbana.

14

O impacto dessa integração não se restringe ao aumento das prisões, mas também à diminuição da impunidade e à redução da reincidência criminal. A presença ostensiva das motos, aliada ao suporte tecnológico, cria um ambiente de vigilância permanente, tornando o Centro de Manaus um território menos propício à prática de crimes de oportunidade. A mobilidade das equipes motorizadas, aliada à capacidade de receber informações em tempo real, permite o acompanhamento de infratores em fuga por rotas alternativas, becos e calçadas, onde a viatura convencional não teria acesso.

A eficácia do policiamento inteligente é evidenciada pela redução do tempo de resposta, pela ampliação do raio de atuação e pela capacidade de antecipar movimentos criminosos, promovendo a repressão ativa e preventiva. Os resultados estatísticos, aliados à análise operacional, demonstram que a combinação entre motopatrulhamento e tecnologia é o caminho mais eficiente para enfrentar os desafios impostos pela densidade populacional e pela configuração urbana do Centro Histórico de Manaus.

O treinamento rigoroso e constante das equipes motorizadas é outro fator determinante para a eficácia do modelo. O domínio técnico sobre pilotagem, manobras de slalom, frenagem precisa e condução silenciosa são competências desenvolvidas para garantir a segurança dos transeuntes e a integridade física dos policiais durante as abordagens em ambientes adversos. O intercâmbio de experiências e a capacitação voltada para áreas densas ampliam a capacidade de resposta e consolidam uma doutrina operacional alinhada aos princípios de policiamento orientado pela inteligência.

A integração do motopatrulhamento com o sistema "Paredão" representa um avanço significativo na repressão aos roubos a transeuntes, permitindo a construção de um ecossistema de segurança pública adaptado às peculiaridades do Centro de Manaus. O modelo promove a permeabilidade tática das equipes, possibilitando o acompanhamento de infratores sem causar bloqueios ou riscos desnecessários à população, e assegura que a ação policial seja rápida, precisa e eficaz.

Em síntese, a análise dos dados estatísticos e da integração tecnológica evidencia que o investimento em motopatrulhamento, aliado ao uso de sistemas inteligentes de monitoramento, é fundamental para a redução dos índices de criminalidade no Centro de Manaus. O aumento das prisões em flagrante, a ampliação do raio de atuação e a capacidade de interceptação cirúrgica são resultados diretos dessa estratégia, consolidando a motocicleta policial como instrumento indispensável para a manutenção da ordem pública e para a repressão eficaz aos delitos patrimoniais.

O modelo adotado pela 24^a Cicom, que alia tecnologia, treinamento e domínio técnico, representa a principal resposta da Polícia Militar ao fenômeno do “efeito gaiola” e à complexidade do Centro Histórico, garantindo que a atuação policial não seja limitada pela saturação urbana. A convergência entre ação motorizada e inteligência eletrônica fortalece o policiamento preventivo e repressivo, reduz o tempo de reação e amplia a capacidade de intervenção em áreas críticas, assegurando que a instituição chegue a qualquer beco ou avenida com a velocidade e a eficiência exigidas pela sociedade amazonense.

Por fim, o impacto do motopatrulhamento integrado ao sistema "Paredão" transcende a simples repressão ao roubo a transeunte, consolidando-se como solução adaptativa ideal para os desafios impostos pelo ambiente urbano de Manaus. Ao promover a permeabilidade tática, a agilidade operacional e a inteligência orientada para resultados, o modelo garante que a ordem pública prevaleça sobre o caos do tráfego e da densidade populacional, tornando o Centro Histórico um espaço mais seguro e protegido para todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO

A análise técnica, operacional e estatística do cenário urbano do Centro de Manaus permite concluir que o policiamento motorizado com motocicletas não é apenas uma alternativa viável, mas a **espinha dorsal da mobilidade tática** da Polícia Militar na Região Histórica de Manaus. As características geográficas de ruas estreitas e congestionadas, somadas à dinâmica de crimes de execução rápida — como os **1.804 roubos a transeuntes** registrados na área da 24^a DIP —, exigem uma força que possua a agilidade e a onipresença que somente o modal motorizado oferece. A hipótese inicial deste estudo foi plenamente confirmada: a motocicleta atua como o elemento neutralizador do "efeito gaiola" do trânsito e, mais importante, rompe a barreira física das multidões, garantindo que a resposta do Estado não seja paralisada pela saturação urbana.

Diante do exposto, este estudo sugere a intensificação e o fortalecimento institucional do motopatrulhamento na **24^a Cicom**. Esta unidade detém a responsabilidade territorial sobre áreas onde o adensamento do comércio popular e o fluxo incessante de pessoas criam obstáculos físicos que são, na prática, intransponíveis para viaturas convencionais. No ecossistema do Centro, a impunidade do criminoso de oportunidade é alimentada pela sua capacidade de se evadir por becos, calçadas e passagens estreitas. Didaticamente, a motocicleta policial é o instrumento que permite a **permeabilidade tática**: a capacidade de infiltrar-se no fluxo humano e realizar o acompanhamento desses meliantes sem causar o bloqueio das vias, oferecendo uma resposta de "pronta-entrega" que viaturas de quatro rodas não conseguem replicar devido às suas limitações físicas de massa e volume.

Para que essa implementação alcance a efetividade esperada e reduza drasticamente os índices criminais, recomendam-se as seguintes ações estratégicas para a 24^a Cicom:

1. **Saturação em Pontos de Aglomeração Crítica:** Alocação estratégica de trios de motocicletas em áreas de "fluxo cego" para carros, como o entorno do Mercado Adolpho Lisboa e a Manaus Moderna. Nestes locais, a presença física da moto garante a onipresença estatal onde a massa humana impediria a progressão de qualquer outro veículo;

2. **Convergência Operacional com o Sistema "Paredão":** Estabelecer uma conexão em tempo real entre os operadores da 24^a Cicom e a inteligência eletrônica. Isso permite que a agilidade física da moto seja guiada pela "visão de águia" do sistema de videomonitoramento, resultando em interceptações cirúrgicas de infratores em rotas de fuga complexas;

3. **Capacitação e Doutrinação para Áreas Densas:** Implementar um programa de treinamento focado em técnicas de *slalom* e frenagem de precisão em espaços reduzidos. O

objetivo é capacitar o policial para manobrar com total segurança em calçadas ocupadas e pavimentos irregulares, minimizando riscos a terceiros e maximizando a eficácia da abordagem. Em suma, o fortalecimento do motopatrulhamento na 24^a Cicom representa a **solução adaptativa ideal** às pressões do ambiente urbano complexo de Manaus.

Ao adotar este modelo, a Polícia Militar do Amazonas garante que a ordem pública prevaleça sobre o caos do tráfego e da densidade populacional. Assegura-se, assim, que a instituição chegue a qualquer beco ou avenida com a velocidade, a técnica e a eficiência que a sociedade amazonense exige e merece.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Agley Pereira; AGUIAR, Denison Melo de; POLARI, Lucas Emanuel Bastos. O IMPACTO DO CERCO INTELIGENTE DE VIDEOMONITORAMENTO NA RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS PRODUTO DE ROUBOS E FURTOS NA CIDADE DE MANAUS . **Periódicos Brasil. Pesquisa Científica**, Macapá, Brasil, v. 4, n. 2, p. 1478–1499, 2025. DOI: 10.36557/2674-9432.2025v4n2p1478-1499. Disponível em: <https://periodicosbrasil.emnuvens.com.br/revista/article/view/536>. Acesso em: 8 fev. 2026.

FREITAS, Jorge Christian da Silva; AGUIAR, Denison Melo de; ZOGAHIB, André Luiz Nunes; SOUZA, Ismael Santos de; SOARES, David Marques; GOUVEIA, Raphael Nogueira Holanda. POLICIAMENTO ORIENTADO PELA INTELIGÊNCIA NA POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 11, n. 12, p. 5977–5998, 2025. DOI: 10.51891/rease.viii12.23376. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/23376>. Acesso em: 8 fev. 2026.

OLIVEIRA, Igor Philipe Soares de; SANTOS, Idevandro Ricardo Colares dos; AGUIAR, Denison Melo de. O IMPACTO DOS FATORES SOCIAIS E GEOGRÁFICOS DA AMAZÔNIA NA LIDERANÇA OPERACIONAL DA POLÍCIA MILITAR. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 11, n. 12, p. 4561–4575, 2025. DOI: 10.51891/rease.viii12.23274. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/23274>. Acesso em: 8 fev. 2026.

PINHEIRO, J. M.; AGUIAR, D. M.; ZOGAHIB, A. L. N. O controle da atividade de inteligência na PMAM (Polícia Militar do Amazonas). **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 12, p. 6114–6128, 2025. Disponível em: [URL]. Acesso em: 02 fev. 2026.

PORTELA, Juvenal Cavalcante; MYADAIARA, Fernando Yukio; AGUIAR, Denison Melo de. O IMPACTO DO MOTOPATRULHAMENTO TÁTICO NO COMBATE À CRIMINALIDADE NA CIDADE DE MANAUS/AM. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 11, n. 12, p. 5469–5487, 2025. DOI: 10.51891/rease.viii12.23364. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/23364>. Acesso em: 8 fev. 2026.

SANTOS JÚNIOR, H.; AGUIAR, D. M.; JESUS, M. M. S. Características e modelos de arma longa condizentes com patrulhamento tático do Primeiro Batalhão – Força Tática – da Polícia

Militar do Amazonas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. II, n. 12, p. 5497-5523, 2025.

SSP. **Painel de indicadores criminais. Crimes contra o patrimônio.** Disponível em: <<https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/>>. Acesso em 08 de fevereiro de 2026